

Prêmio Roche de Jornalismo em Saúde

Terceira edição 2015

ATA DO JÚRI DA CATEGORIA JORNALISMO ESCRITO

O corpo do júri da categoria Jornalismo Escrito do Prêmio Roche de Jornalismo em Saúde esteve constituído por **Francisco Javier Tovar (Espanha)**, Diretor da EFE Saúde; **Bernardo Esteves (Brasil)**, repórter da Revista Piauí; e pelo **Dr. Elmer Huerta (Peru)**, fundador e diretor do departamento de Prevenção do Câncer do Instituto de Câncer do Medstar Washington Hospital Center e colaborador do CNN, e se reuniram em Cartagena de Índias, na Colômbia, em 30 de maio para escolher os finalistas e o vencedor.

A seleção oficial esteve constituída por 30 trabalhos, que foram analisados pelo júri para que pudessem ser escolhidos os finalistas e o vencedor. Este grupo de materiais foi o resultado da pré-seleção feita em 213 peças participantes, que após ter sido feita a revisão técnica, passaram à primeira rodada. O número total de trabalhos inscritos foi de 231.

O corpo do pré-júri esteve constituído por **Nora Bär (Argentina)**, editora de Ciência do jornal La Nación; **Flávia Duarte (Brasil)**, jornalista da Revista do Correio; e **Ainhoa Iriberry (Espanha)**, formada em jornalismo pela Universidade de Navarra, especialista em informação da Saúde e Biomedicina.

Dentre os trabalhos que foram selecionados, o júri escolheu os de:

Gabriela García (Chile), pelo artigo “Educação Sexual: a mais importante na escola”, que foi publicado na revista Paula.

Comentários do júri:

“Educação Sexual: a mais importante na escola” é uma reportagem que inclui três elementos: saúde, educação e compromisso social, e que mostra uma possível solução decorrente do esforço, da iniciativa e da determinação de um grupo de profissionais da saúde que está empenhado na redução da gravidez não desejada na população escolar de um povoado no Chile.

Este projeto oferece de forma clara e precisa uma solução para o problema de saúde sexual, uma vez que inclui o depoimento dos jovens e dos profissionais que trabalham para atingir um objetivo. A narração da reportagem permite que a

Prêmio
Roche
de Jornalismo
em Saúde

pessoa vivencie a experiência dos seus protagonistas, criando um desafio e uma reflexão sobre o direito à sexualidade desde que a pessoa tem pouca idade.

Carolina Gamazo (Guatemala), pelo artigo “Sete colheres e meia centena de mortos embaixo da mesa”, publicado na Plaza Pública.

Comentários do júri:

Esta pesquisa está focada na análise de um projeto estatal de luta contra a fome, cujo objetivo é reduzir as mortes por desnutrição infantil e que gera uma denúncia por manipulação de dados por parte do Governo da Guatemala para que respondam a seus interesses.

A coragem e o esforço que fez a equipe de jornalistas para mostrar a verdade, chegando inclusive a que uma fonte oficial aceitasse manipular as estatísticas, teria chegado à excelência se tivessem obtido uma maior precisão com uma definição adequada dos tipos de desnutrição infantil”.

O trabalho que foi escolhido como o vencedor foi o de:

Gabriela Sá Pessoa, Anna Beatriz Pouza e Natacha Cortêz (Brasil) da Agência Pública de Reportagem e Jornalismo de Pesquisa, pelo trabalho **“Dor em Dobro”**.

Comentários do júri:

“Dor em Dobro” é uma pesquisa da Agência Pública de Reportagem e Jornalismo de Pesquisa, do Brasil, que fala sobre a dificuldade que têm as mulheres desse país para terem acesso aos serviços de saúde quando devem abortar legalmente. Este foi selecionado como o trabalho vencedor do Prêmio Roche de Jornalismo em Saúde, na categoria de Jornalismo Escrito.

O júri encarregado do concurso declarou unanimemente que a pesquisa foi rigorosa e minuciosa em relação a um problema de saúde da América Latina e do mundo inteiro. “Dor em Dobro” está constituído por várias fontes e histórias de vida que chegam a ser comoventes, o que serve para caracterizar o problema”.

O Prêmio é atribuído a uma reportagem que tenha um modelo inovador e independente de jornalismo comprometido e de denúncia. Esta pesquisa corresponde a um tema que preocupa a sociedade e que, além do mais, é polêmico e conflitivo.

Prêmio
Roche
de Jornalismo
em Saúde

Pesquisar e expor as barreiras que colocam as autoridades para que as mulheres possam exercer seus direitos de forma precisa e rigorosa é o que torna este trabalho tão extraordinário.

Além disso, o júri deu menção de honra para:

O júri encarregado do concurso considerou que o artigo titulado “El Estigma”, publicado na Revista “O que ele calou” (Bolívia) é uma reportagem que aborda a AIDS com grande profundidade, apresentando diversas perspectivas, depoimentos, dados, fontes e análises. Portanto, deve receber uma menção de honra.

Javier Tovar
(Júri)

Bernardo Esteves
(Júri)

Dr. Elmer Huerta
(Assessor Médico)